

PORTFÓLIO

PRÁTICAS DE PESQUISA, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO

FOTOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS POR
DOCENTES E DISCENTES

FAMESC e IFF/ Bom Jesus



Parceria para
pesquisa e extensão

FAMESC
FACULDADE METROPOLITANA SÃO CARLOS



**IFF e Famesc firmam parceria
para ações de pesquisa e...**

Estudantes, servidores e...

portal1.iff.edu.br



**FAMESC firma parceria com
IFF-Bom Jesus para pesquisa...**

Objetivo de proporcionar aos aluno...

famesc.edu.br

Parceria entre
Pesquisa e
Extensão entre
FAMESC e IFF



X Mostra de Conhecimento do IFF

X MOSTRA DO CONHECIMENTO
e III FEIRA DE OPORTUNIDADES
19 a 22 de OUTUBRO de 2022

INSTITUTO FEDERAL
de Física
Campus
Bom Jesus do Itaipava

O AUMENTO DE INTERESSE DE ALUNOS POR GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM PÓS PANDEMIA

Thayssa Silva Lacerda¹; Ariana da Silva Paula²; Eduarda Boechat Tiradentes¹; Clara dos Reis Nunes²

¹ Graduada do curso Bacharelado em Enfermagem, FAMESC, Unidade Bom Jesus do Itaipava - RJ, Brasil
² Professora Orientadora em Enfermagem/IFF com endereço eletrônico: claradonunes@iff.edu.br

INTRODUÇÃO

Em meio à pandemia da COVID-19 foi exposta a população a grande importância dos profissionais da área da saúde. Como resultado, observou-se que o interesse de estudantes por essa área também aumentou, principalmente pela graduação em Enfermagem (Figura 1). Grande parte desse interesse surgiu graças ao "efeito inspiração", em que os jovens chamam para os enfermeiros e os veem como os heróis no combate à pandemia, o que os estimulou a ingressarem nos cursos técnicos e superiores. Além disso, cabe destacar que no pós-pandemia, os enfermeiros têm conquistado ainda mais os seus direitos, como o aumento do piso salarial, e também houve uma ênfase nas diversas áreas de atuação desse profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dessa maneira, estudos apontam que 87% da governos entre 11 e 17 anos disseram ter interesse em escolher a carreira profissional na área da saúde após esse período da pandemia. Por outro lado, se tem descoberto novos papéis desses profissionais tais como: estética, clisterica, neurologia e resgate por exemplo. Ademais, é indiscutível que a atuação dos profissionais da Enfermagem focou em evidência no combate ao COVID-19 e devido a isso eles vem conquistando seus direitos como carga horária digna e salário adequado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, pode-se concluir que a pandemia influenciou diretamente nesse crescente interesse dos jovens, o que é muito benéfico para a sociedade, pois o aumento de profissões que cuidam do ser humano é de suma importância para o desenvolvimento de uma população mais empática e compassiva. Colocar o desenvolvimento aqui, logo depois da metodologia.

REFERÊNCIAS

- PERINOTON, OL. Franço T. Uvella TC. Evolução da oferta de profissionais médicos e enfermeiros no Brasil: disponibilidade do sistema educacional para a formação. In: Ministério da Saúde (Brasil). Relatório: Características de Inovação Humana em Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005, v. 1, p. 279-292.
- TEIXEIRA, L. Vaz EG, Fernandes JD, Sato MRL. Tabela e tendências das cursos de Enfermagem no Brasil. Rev Bras Enferm 2005;58(4):479-87.
- VELLA AJL. Empregabilidade que sobrevive no Brasil. Rev Enferm UERJ 2002;8 (Supl):65-74.

Figura 1. Lista das 18 cursos de graduação pesquisados e o déficit em cada área de atuação pesquisada (Fonte: Educa Insights / ABMES)

ÁREA DE ATUAÇÃO	DEFEÍCIT
Enfermagem	34,1%
Enfermagem pediátrica	22,2%
Enfermagem geriátrica	22,2%
Enfermagem em saúde mental	22,2%
Enfermagem em saúde coletiva	22,2%
Enfermagem em saúde pública	22,2%
Enfermagem em saúde do trabalhador	22,2%
Enfermagem em saúde da mulher	22,2%
Enfermagem em saúde do idoso	22,2%
Enfermagem em saúde do adolescente	22,2%
Enfermagem em saúde do recém-nascido	22,2%
Enfermagem em saúde do lactante	22,2%
Enfermagem em saúde do pré-natal	22,2%
Enfermagem em saúde do parto	22,2%
Enfermagem em saúde do puerpério	22,2%
Enfermagem em saúde do neonato	22,2%
Enfermagem em saúde do recém-nascido de alto risco	22,2%
Enfermagem em saúde do recém-nascido de baixo peso	22,2%
Enfermagem em saúde do recém-nascido de muito baixo peso	22,2%
Enfermagem em saúde do recém-nascido de muito baixo peso e muito baixo risco	22,2%

ÁREA DE ATUAÇÃO	DEFEÍCIT
Enfermagem	78,4% de déficit
Enfermagem pediátrica	78,4% de déficit
Enfermagem geriátrica	78,4% de déficit
Enfermagem em saúde mental	78,4% de déficit
Enfermagem em saúde coletiva	78,4% de déficit
Enfermagem em saúde pública	78,4% de déficit
Enfermagem em saúde do trabalhador	78,4% de déficit
Enfermagem em saúde da mulher	78,4% de déficit
Enfermagem em saúde do idoso	78,4% de déficit
Enfermagem em saúde do adolescente	78,4% de déficit
Enfermagem em saúde do recém-nascido	78,4% de déficit
Enfermagem em saúde do lactante	78,4% de déficit
Enfermagem em saúde do pré-natal	78,4% de déficit
Enfermagem em saúde do parto	78,4% de déficit
Enfermagem em saúde do puerpério	78,4% de déficit
Enfermagem em saúde do neonato	78,4% de déficit
Enfermagem em saúde do recém-nascido de alto risco	78,4% de déficit
Enfermagem em saúde do recém-nascido de baixo peso	78,4% de déficit
Enfermagem em saúde do recém-nascido de muito baixo peso	78,4% de déficit
Enfermagem em saúde do recém-nascido de muito baixo peso e muito baixo risco	78,4% de déficit

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é compreender como a pandemia influenciou o interesse em cursos da área da saúde, citar áreas de atuação do enfermeiro pouco discutidas, além de evidenciar avanços e conquistas dos profissionais de enfermagem nos últimos anos.

MATERIAL E MÉTODOS

Mediante a isso, este trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada a partir de publicações disponíveis na íntegra em bases de dados científicas.



X Mostra de
|Conhecimento
do IFF

VII EXPOCIÊNCIA FAMESC



*'Expociência Universitária do Noroeste
Fluminense: Permita-se viver o novo'*



Expociência
2022



ExpoCiência
2022



EXPO CIENCIA FAMESC
 INSTITUTO FEDERAL
 Fluminense
 Campus
 Bom Jesus do Itabapoana

A AÇÃO DA LEVODOPA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON
 Carolina Craspo Istoir¹; Laura Tinoco Reis²; Márcio José de Melo Chierici Júnior³; Marcos Silva de Almeida Filho⁴

1 Professora Orientadora do curso de Medicina, FAMESC, Unidade Bom Jesus do Itabapoana / E-mail: carolinacraspo@yahoo.com.br
 2 Graduanda do curso de Medicina, FAMESC, Unidade Bom Jesus do Itabapoana / E-mail: lauratinoco93@gmail.com
 3 Graduando do curso de Medicina, FAMESC, Unidade Bom Jesus do Itabapoana / E-mail: chiericimarcos@gmail.com
 4 Graduando do curso de Medicina, FAMESC, Unidade Bom Jesus do Itabapoana / E-mail: marcosm24@gmail.com

INTRODUÇÃO
 A Doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa que ocorre devido à morte de neurônios dopaminérgicos da substância negra que possui fortes ligações com o corpo estriado. Dessa modo, a quantidade de dopamina no corpo estriado é diminuída, levando as principais manifestações clínicas que caracterizam-se, principalmente, por sinais e sintomas motores. O principal tratamento farmacológico utilizado é a levodopa (L-DOPA), sendo essencial para a qualidade de vida dos portadores dessa patologia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO OU RESULTADOS ESPERADOS
 A levodopa é um pró-fármaco que ao sofrer descarboxilação pela enzima DOPA descarboxilase, gera a dopamina, substituindo então a dopamina perdida pela morte dos neurônios dopaminérgicos. Tal medicamento possui diferentes vias de administração, modificando também toda a farmacodinâmica entre a substância e o organismo, tal qual a de liberação prolongada que é a formulação mais indicada, que por ter seu efeito duradouro, o paciente não sente sintomas antes da administração da dose posterior. Determinados pacientes retratam que o uso prolongado deste medicamento provoca efeitos colaterais, como flutuações motoras, conhecidas como "período off", onde há variação da quantidade de dopamina no organismo, na qual o paciente pode ou não apresentar os sinais e sintomas.

OBJETIVOS
 Avaliar a levodopa no tratamento e na melhora da qualidade de vida dos portadores da Doença de Parkinson.

MATERIAL E MÉTODOS
 Revisão bibliográfica, a qual foram utilizados diversos artigos científicos nas bases de dados Scielo e Google Scholar.

CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS
 O uso da levodopa é uma das alternativas terapêuticas mais indicadas para a Doença de Parkinson, visto que atua nas áreas necessárias do cérebro e se transforma em dopamina, sendo eficaz no combate dos sintomas e podendo ser administrada em todos os estágios da doença. Por isso, tal fármaco possui elevado êxito na promoção de uma melhor qualidade de vida aos pacientes, sendo uma boa alternativa farmacológica para o tratamento da Doença de Parkinson.

Parceria
 INSTITUTO FEDERAL
 Fluminense
 Campus
 Bom Jesus do Itabapoana

Expociência 2022



Projeto: Levantamento epidemiológico, tratamento e profilaxia das endo e ectoparasitoses em crianças do município de Bom Jesus do Itabapoana, estado do Rio de Janeiro, Brasil. - 2022